



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: CONSTRUÇÕES SUPERLATIVAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL-UMA ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA

Orientador: Neusa Salim Miranda

Bolsistas:

Paulo Soares Rodrigues (XX BIC)

Anna Carolina Ferreira Carrara (XVI PIBIC)

Ana Carolina De Oliveira Morgado (IV PROVOQUE 2007/2008)

Natália Zampieri (IV PROVOQUE 2007/2008)

Danielle Novais Uchôa (XVI PIBIC)

Participantes:

O presente estudo constitui-se como subprojeto que integra o macro-projeto Construções Superlativas no Português do Brasil – uma abordagem Sociocognitiva (MIRANDA, 2007) e tem como objetos de pesquisa: (i) uma rede lexical superlativa metafórica do PB desenvolvida por ALBERGARIA (2008) e (ii), o estudo desenvolvido por CARVALHO (2008), que se dedica à análise das Construções Concessivas de Polaridade Negativa (CCPN). O primeiro trabalho trata do processo de mudança semântica e categorial que, tendo como domínio fonte o frame de animal (itens lexicais 'animal, bicho, fera, monstro e gigante'), resulta em um frame de escala, como ilustram os exemplos a seguir: "skol gelada é o bicho!"; "você, fera na cama!". Partindo da premissa da Lingüística Cognitiva de que "os sentidos estão relativizados às cenas" (FILLMORE,1977), a hipótese inicial é de que este conjunto de itens lexicais suscita a cena conceptual de FORÇA ANIMAL e este domínio apresenta uma expansão categorial metafórica, passando a integrar um outro frame- ESCALA SUPERLATIVA. A análise promovida por CARVALHO apresenta as CCPNs como constituídas de dois tipos: afirmativas **P nem que Q** – "Tento estar presente, nem que seja por mensagens de texto" e negativas **não P nem que Q** - E daqui não saio, nem que me empurrem. Buscou-se, ainda, descrever o padrão formal, semântico e pragmático dessa rede de construções, bem como apresentar uma tipologia dos submodelos que a compõem e investigar os processos cognitivos (Dinâmica das Forças e projeções figurativas) envolvidos na instituição dessa rede construcional. Sob a perspectiva da Lingüística Cognitiva, os constructos teóricos principais deste projeto são os modelos de conceptualização e categorização (FAUCONNIER e TURNER 1997 2002; TOMASELLO,1999, 2003; CROFT,2001; FILLMORE,2007); a Teoria Conceptual da Metáfora e Metonímia (LAKOFF e JOHNSON, 1980 1999; BARCELONA,2003) e a Gramática das Construções (LAKOFF 1987, GOLDEBERG 1995, SALOMÃO 1997 2002, MIRANDA 2000 2002, 2006). Esse trabalho experimenta uma parceria com a Lingüística de Corpus, de modo a obter dados substantivos, com diferentes graus de formalidade. Assim, a IC desenvolveu em consonância com ALBERGARIA (2008) e CARVALHO (2008) a seguinte agenda de trabalho: 1. estudo teórico (SARDINHA, 2004) e capacitação para uso das ferramentas eletrônicas; 2. busca de corpora heterogêneos 3. busca dos dados; 4. categorização eletrônica e manual dos dados; 5. participação na análise. Os resultados, no que diz respeito a pesquisa de ALBERGARIA (2008), apontam para a relevância dessas construções, já que comprovamos, através de nosso corpus, a produtividade de tal expansão categorial, metaforicamente motivada. Já em relação a CARVALHO (2008), o desenvolvimento analítico corroborou a hipótese de que as CCPNs apresentam um comportamento peculiar dentro da rede de construções concessivas, constituindo-se como um idioma sintático do PB.